



# ANATOMIA DA FARINGE

curso • Anatomia Respiratória

## ANATOMIA DA FARINGE

A faringe é a segunda porção das vias digestivas e respiratórias, que nela se entrecruzam. É um conduto musculomembranoso, situado atrás das fossas nasais e da cavidade bucal, que faz comunicação com o esôfago e a laringe nos sistemas digestivo e respiratório, respectivamente.

Esta dupla função da faringe só possível graças a presença da epiglote. Situada na parte superior da laringe, normalmente permanece aberta, permitindo a comunicação aérea entre a laringe e o exterior, mas fecha-se durante a deglutição, bloqueando a entrada da laringe e fazendo com que o bolo alimentar se dirija obrigatoriamente para o esôfago.

A deglutição é um complexo fenómeno que compreende duas fases:

- Durante a primeira fase da deglutição, sucedem-se de forma sequencial e coordenada três processos mecânicos:
  - A base da Língua impulsiona o bolo alimentar para a garganta, enquanto a parte posterior do palato mole se eleva, de modo a impedir a sua passagem para as fossas nasais
  - As paredes da faringe contraem-se de cima para baixo e impulsionam o bolo alimentar nessa direção.
  - Em simultâneo, a epiglote dobra-se (obstruindo a entrada da laringe) enquanto o esfíncter esofágico superior se dilata (permitindo a entrada do bolo alimentar para o interior do órgão).
- Durante a deglutição não se pode inspirar ar, pois a laringe permanece fechada. Contudo, no resto do tempo, o esfíncter esofágico superior mantém-se fechado, enquanto a laringe permanece aberta, o que obriga o ar a seguir o seu caminho pelas vias respiratórias

É dividida em:

- Nasofaringe: vai da coana nasal até a úvula.
- Orofaringe: vai do palato mole até o bordo superior da epiglote.
- Laringofaringe: vai do bordo superior da epiglote até o bordo inferior da cartilagem cricoide.



As tonsilas são órgãos do sistema linfóide, ou seja, têm como função proteção contra infecções e formam o anel linfático da faringe. Possuem inúmeras vilosidades que multiplicam a sua área de superfície, permitindo-lhes captar, filtrar e destruir com maior eficácia os micro-organismos e os agentes contaminantes externos. Existe uma cadeia de tonsilas para proteger vias aéreas, já que há intenso contato com o meio externo pela respiração e alimentação.

- Tonsilas faríngeas: localizam-se na nasofaringe, atrás da cavidade nasal e acima do palato mole.

**Correlação anatomoclínica:** o aumento de volume da tonsila faríngea é chamado de adenóide. Causa obstrução parcial da via aérea e dificuldade respiratória nas crianças.

- Tonsilas palatinas (amígdalas): estão localizadas na orofaringe, ao lado da garganta.

**Correlação anatomoclínica:** amigdalite é a inflamação das tonsilas palatinas que pode ser causada tanto por vírus quanto por bactérias. Indivíduos que apresentam amigdalite infecciosa de repetição podem remover cirurgicamente as amígdalas, mas este procedimento só é indicado em algumas situações.

- Tonsila lingual: situa-se na base da língua, atrás do V lingual até a epiglote.

A tuba auditiva (trompa de Eustáquio) liga a nasofaringe ao ouvido médio e possui uma parte óssea e uma parte cartilaginosa. A passagem de ar da faringe para o ouvido, através da tuba auditiva, permite manter equilíbrio entre a pressão interna do ouvido e a pressão atmosférica. Os movimentos de deglutição e mastigação forçam a abertura do óstio faríngeo da tuba auditiva, permitindo a passagem de ar.



**Correlação anatomoclínica:** quando o indivíduo está gripado, com acúmulo de secreção impedindo a passagem de ar, não é recomendado mergulhar em profundidade porque não vai equalizar pressão e pode estourar a membrana timpânica.

- Óstio faríngeo da tuba auditiva: orifício que liga tuba auditiva à faringe. É delimitado por uma prega de mucosa e de músculo (torus tubário).
- Recesso faríngeo: localizado atrás do torus tubário.



## BIBLIOGRAFIA

MOORE, Keith L.. **Anatomia Orientada para a Prática Clínica**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

NETTER, Frank H.. **Atlas de Anatomia Humana**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OBOTTA, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana**. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

